

MARQUES DE ALMEIDA,
J. NUNES, V. SIMÕES & ASSOCIADOS

SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS, S.A.

SEDE

NIPC: 505 261 898 * Capital social: 50.000 € * S.R.O.C. nº 176

RELATÓRIO TRIMESTRAL DE ACOMPANHAMENTO DA EXECUÇÃO DO PLANO DE SANEAMENTO E AJUSTAMENTO FINANCEIRO



MUNICÍPIO DE TORRES NOVAS
Dezembro 2015



SEDE

NIPC: 505 261 898 * Capital social: 50.000 € * S.R.O.C. nº 176

ÍNDICE

Índice

1. FUNDAMENTO, ÂMBITO, OBJECTIVOS E METODOLOGIA	3
2. ATUALIZAÇÃO DO PLANO DE SANEAMENTO FINANCEIRO/PAEL	4
3. DESCRIÇÃO DO EMPRÉSTIMO, REEMBOLSOS E JUROS - PAEL	5
4. DESCRIÇÃO DOS EMPRÉSTIMOS, REEMBOLSOS E JUROS - SANEAMENTO	6
5. ACOMPANHAMENTO MEDIDAS GERAIS	7
6. ACOMPANHAMENTO MEDIDAS ESPECIFICAS 2015 DO PSF	9
6.1. RECEITAS	9
6.2. DESPESAS	14
6.3. RESUMO	22
7. EVOLUÇÃO ORÇAMENTAL	23
8. EVOLUÇÃO PATRIMONIAL	24
9. ANÁLISE DE RÁCIOS/INDICADORES	25
10. CONCLUSÕES	28



SEDE

NIPC: 505 261 898 * Capital social: 50.000 € * S.R.O.C. nº 176

1. FUNDAMENTO, ÂMBITO, OBJECTIVOS E METODOLOGIA

O presente relatório consubstancia os resultados do trabalho relativo ao Acompanhamento da Execução do Plano de Saneamento e Ajustamento Financeiro do Município de Torres Novas.

Desta forma o presente relatório reporta-se a uma nona avaliação com referência à data de 31 de Dezembro de 2015 em termos de acompanhamento, coordenação e gestão do Estudo e respetiva execução do Programa de Apoio à Economia Local (PAEL) e do Plano de Saneamento Financeiro.

Neste relatório começaremos por evidenciar os principais aspetos decorrentes da atualização do Plano de Saneamento Financeiro/PAEL ocorrida em 23/11/2015.

Voltamos a evidenciar as condições dos empréstimos e os pagamentos efetuados ao abrigo dos mesmos, bem como os reembolsos e juros entretanto pagos.

Efetua-se também uma análise prática da implementação das medidas previstas no Plano de Saneamento Financeiro, com especial enfoque nos desvios ocorridos entre o previsto e efetivamente realizado.

Confrontam-se também os dados patrimoniais reais com os previstos em referência ao ano de 2015 e analisa-se a evolução do plano através de rácios/indicadores.

Confronta-se também o considerado no orçamento de 2016 com o previsto na atualização do plano para o mesmo ano e o previsto em termos de grandes rubricas patrimoniais com o efetivamente registado.



SEDE

NIPC: 505 261 898 * Capital social: 50.000 € * S.R.O.C. nº 176

2. ATUALIZAÇÃO DO PLANO DE SANEAMENTO FINANCEIRO/PAEL

A atualização do Plano de Saneamento Financeiro era uma necessidade, várias vezes referenciada nos relatórios de acompanhamento trimestrais, decorrente dos desvios verificados entre a previsão inicial e o realizado nos anos de 2012, 2013, 2014 e primeiros três trimestres de 2015.

Desta forma, os serviços técnicos prepararam o documento de atualização datado de 23/11/2015, aprovado na reunião de Câmara de 27/11/2015 e pela Assembleia Municipal em 21/12/2015.

O documento foi posteriormente enviado para DGAL e Tribunal de Contas em 13/01/2016.

Como referido esta correção assentou na correção dos desvios entre o previsto e o real, destacando-se no entanto que com a operação de reajustamento financeiro efetuada, o Município alcançou rácios bastante favoráveis, nomeadamente no controlo da dívida e prazos médios de pagamentos.

COMPARAÇÃO EXECUÇÃO ORÇAMENTAL VS PSF									
	2012		2013		2014		Saldo Acumulado		Diferença
	Executado	Previsto PSF	Executado	Previsto PSF	Executado	Previsto PSF	Executado	Previsto PSF	
Receitas	26 094 026	29 691 525	33 677 641	40 777 138	25 974 422	26 492 590	85 946 089	97 161 254	-11 215 165
Despesas	25 865 096	28 834 857	33 745 298	41 628 771	24 441 808	26 769 877	84 052 202	97 233 506	-13 181 304
Saldo	228 930	1 056 668	132 342	-851 633	1 532 614	-277 287	1 893 886	-72 252	1 966 138

Como se verifica pelos saldos acumulados entre o executado e o previsto até 2014, o Município apresentou um desvio acumulado de execução das receitas de menos 11.215.165€ e de despesas de menos 13.181.304€. Não obstante obteve um saldo entre receitas e despesas mais favorável do que o previsto (1.966.138€).

Os principais constrangimentos identificados em anteriores relatórios resultaram nas diferenças materiais entre previsto e realizado e assentaram essencialmente na não verificação de vendas de



SEDE

NIPC: 505 261 898 * Capital social: 50.000 € * S.R.O.C. nº 176

bens de capital, subsídios comunitários que não se realizaram devido à não concretização de investimentos em bens de capital previstos, que evoluíram em função das disponibilidades.

Com a atualização efetuada, aproximaram-se os valores previstos para 2015 e 2016 dos respetivos orçamentos.

3. DESCRIÇÃO DO EMPRÉSTIMO, REEMBOLSOS E JUROS - PAEL

Conforme referido nos relatórios de acompanhamento anteriores, foi aprovado e efetuado o empréstimo de PAEL com as seguintes condições:

PAEL	Descrição
Montante Contratual	6 795 454
Taxa de Juro	2,54%
Spread	0,15%
Primeira Data Reembolso	01-06-2013
Ultima Data Reembolso	01-12-2026
Modo Reembolso	Prestações Semestrais
N. Anos	14
N. Prestações	28
Pagamento Juros	Prestações Semestrais

A primeira tranche foi efetivamente recebida em 26/08/2013 com o valor de 4.756.818€. A segunda tranche no valor de 2.038.636€ foi recebida a 30/12/2013 e contabilizada em Janeiro de 2014.

Em 2013, 2014 e 2015 as amortizações efetuadas bem como os juros pagos foram os seguintes:

Prestações	Amortização	Juros	Total
1ª prestação em 2013	169 886	31 411	201 297
1ª prestação em 2014	244 759	86 644	331 402
2ª prestação em 2014	244 759	91 948	336 707
1ª prestação em 2015	244 759	86 970	331 729
1ª prestação em 2015	244 759	84 875	329 634
Total	1 148 921	381 848	1 530 770



SEDE

NIPC: 505 261 898 * Capital social: 50.000 € * S.R.O.C. nº 176

Desta forma o valor em dívida a 31-12-2015 relativamente ao empréstimo do PAEL cifra-se em 5.629.451€ determinado da seguinte forma:

Rubricas	Montantes
Montante Aprovado	6 795 454
Montante Utilizado	6 778 372
Diferença de Estornos	17 081
Amortizações	1 148 921
Total em Dívida 31-12-2015	5 629 451

4. DESCRIÇÃO DOS EMPRÉSTIMOS, REEMBOLSOS E JUROS - SANEAMENTO

Também conforme mencionado nos relatórios de acompanhamento anteriores, foram efetuados os empréstimos de saneamento na Caixa Geral de Depósitos e no Banco Português de Investimento com as seguintes condições atualizadas:

CAIXA GERAL DEPÓSITOS	Descrição
Montante Contratual	5 000 000
Taxa de Juro	EUR 6 M
Spread	4,50%
Modo Reembolso/Juros	Prestações Mensais
BANCO PORTUGÊS DE INVESTIMENTO	Descrição
Montante Contratual	1 469 254
Taxa de Juro	EUR 6 M
Spread	6,75%
Modo Reembolso/Juros	Prestações Mensais

O empréstimo da Caixa Geral de Depósitos já teve amortizações no montante total de 601.485€, sendo o valor em dívida a 31-12-2015 de 4.398.515€:

Prestações	Amortização	Juros	Total
2013	0	96 046	96 046
2014	137 513	331 921	469 434
2015	463 972	223 260	687 232
Total	601 485	651 226	1 252 711



SEDE

NIPC: 505 261 898 * Capital social: 50.000 € * S.R.O.C. nº 176

Em relação ao empréstimo do BPI verifica-se começou a ser amortizado em 2015. As amortizações ascenderam a 34.679€ e os juros do ano ascenderam a 99.913€. O valor em dívida a 31-12-2015 deste empréstimo corresponde ao montante efetivamente utilizado de 1.434.574€.

Prestações	Amortização	Juros	Total
2013	0	32 381	32 381
2014	0	103 931	103 931
2015	34 679	99 913	134 593
Total	34 679	236 225	270 905

5. ACOMPANHAMENTO MEDIDAS GERAIS

No Plano de Saneamento inicial foram consideradas seis medidas gerais, cujos impactos, pela transversalidade das medidas não são facilmente quantificáveis.

A saber,

- ✚ Implementação do Orçamento de base zero, em curso;
- ✚ Reapreciação das participações financeiras e associativismo em conformidade com a Lei n.º 50/2012;
- ✚ Elaboração e Implementação do Plano de Eficiência Energética;
- ✚ Revisão da NCI, nomeadamente procedimentos de Contratação Pública e Cobranças;
- ✚ Reforço da contabilidade analítica;
- ✚ Redução/racionalização das despesas e dos auto-consumos;

Na atualização do plano as mesmas medidas foram aprofundadas, estabelecidos objetivos por medida e efetuado um ponto de situação das mesmas.

Copiamos o quadro apresentado no ponto 4.1.1 Medidas Gerais (2012/2017) do Plano de Saneamento Financeiro atualizado:



SEDE

NIPC: 505 261 898 * Capital social: 50.000 € * S.R.O.C. nº 176

Medidas Gerais 2012 - 2017		
Medidas	Situação prevista	Situação atual
Revisão da Norma de Controlo Interno	Pretende-se desenvolver mecanismos de cobrança coerciva até à penhora de bens.	Implementaram-se mecanismos de cobrança coerciva através da penhora de vencimentos ou retenções de depósitos bancários. No entanto, verificou-se o seguinte: contactado o Banco de Portugal, constata-se que sustentado no sigilo bancário esta entidade não fornece esta informação diretamente. Remete e divulga junto dos restantes bancos. Que para prestarem esta informação nos debitam 6€/7€ por informação. Os custos globais decorrentes desta situação desincentivam esta forma de cobrança.
Reforço da contabilidade Analítica	Prevê um levantamento de todos os processos internos associados à tabela de taxas, revisão de work flows, imputação de custos e revisão de incentivos	A conjuntura eminentemente negativa desincentivou o executivo na adopção desta medida. No entanto está prevista em 2016 um projecto de reengenharia de processos, consubstanciada na revisão, em condições de eficácia e eficiência e economicidade dos processos internos. Está ainda previsto para 2016:
		. Extensão a todos os serviços da imputação de horas por pessoa e por função (falta Jurídico, Divisão Financeira, Informática, DAU e Fiscalização) no sentido de apuramento real de todos os custos por função/ actividade.
Implementação do Orçamento Base Zero	Pelo ajustamento do orçamento à realidade efectiva da sua capacidade de execução	Foram adoptadas as metodologias do orçamento base zero, não só em matéria de princípios como de normativos de suporte à execução de projectos e contratos.
Reapreciação das participações financeiras e do associativismo	Redução de custos com a internalização da empresa municipal Turris Espaços em 2013.	A situação de internalização só veio a ocorrer em 2014.
		Pretende-se para 2016 alterar a forma jurídica da Resitejo, passando de uma associação de direito privado para uma empresa intermunicipal. Eventual alienação da nossa participação na TVT, Esta situação carece de prévia análise por parte do executivo.
Redução e racionalização das despesas de auto consumo	Foram tomadas múltiplas medidas nesta matéria.	Reconhece-se que é difícil continuar a reduzir auto-consumos, situando-se os mesmos ao nível do limiar mínimo dos consumos.
Elaboração e Implementação do Plano de Eficiência Energética	Elaboração de estudo de eficiência energética, sobretudo para as utilizações públicas.	

Conforme referido nos relatórios de acompanhamento anteriores todas as medidas, à exceção da implementação do Orçamento de base zero, foram genericamente implementadas. No entanto, foram estabelecidos objetivos de aprofundamento de algumas medidas (ex: reforço da contabilidade analítica).



SEDE

NIPC: 505 261 898 * Capital social: 50.000 € * S.R.O.C. nº 176

6. ACOMPANHAMENTO MEDIDAS ESPECIFICAS 2015 DO PSF

A análise e acompanhamento da implementação das medidas específicas é efetuada sobretudo através da comparação da execução orçamental com referência ao período em apreço com os montantes previstos no plano de saneamento financeiro atualizado para o ano de 2015.

6.1. RECEITAS

O total de receitas previstas para o ano de 2015 foi de 26.301.789€. O total de receitas realizadas no final do ano de 2015 cifrou-se em 26.530.243€, pelo que se registou neste ano uma percentagem de execução total de 100,87%.

Rubricas	Previsto	1.º Trimestre	2.º Trimestre	3.º Trimestre	4.º Trimestre	Total Dezembro 2015	% Execução
Receitas Correntes	21 112 514	4 053 070	6 475 163	5 021 904	5 647 944	21 198 080	100,41%
Receitas Capital	5 189 276	305 097	515 460	1 715 442	2 796 164	5 332 163	102,75%
Total	26 301 789	4 358 166	6 990 623	6 737 346	8 444 108	26 530 243	100,87%

Em termos de receitas correntes a taxa de execução é de 100,41% e o total do desvio verificado é de mais 85.566€ executados do que o previsto.

Em termos de receitas de capital a taxa de execução é 102,75% e o total do desvio verificado é de mais 142.888€ executados do que o previsto.

Evolução dos Impostos Diretos

RECEITAS CORRENTES	Previsto - 2015	Real - 2015	Varição (Real - Previsto)
Impostos directos *	6.488.656	6.429.810	-58.846
Imposto municipal sobre imóveis *	4.513.357	4.447.142	-66.215
Imposto único de circulação	762.283	758.802	-3.482
Imposto municipal sobre as transacções onerosas de imóveis	586.108	594.875	8.767
Derrama	621.845	628.992	7.146
Impostos abolidos *	5.063	0	-5.063

Em relação aos impostos directos a diferença entre o previsto e o realizado é insignificante, sendo que foram arrecadados menos 58.846€, sobretudo no IMI.



SEDE

NIPC: 505 261 898 * Capital social: 50.000 € * S.R.O.C. nº 176

Evolução dos Impostos Indiretos

RECEITAS CORRENTES	Previsto - 2015	Real - 2015	Varição (Real - Previsto)
Impostos indirectos *	444.073	438.704	-5.369
Mercados e feiras *	108.716	108.210	-507
Loteamentos e obras *	195.972	195.902	-70
Ocupação da via pública *	57.249	54.565	-2.684
Publicidade *	70.863	71.458	595
Outros *	11.273	8.571	-2.703

Em termos de impostos indirectos os desvios são também insignificantes.

Evolução das taxas, Multas, e Outras Penalidades

RECEITAS CORRENTES	Previsto - 2015	Real - 2015	Varição (Real - Previsto)
Taxas, multas e outras penalidades *	338.535	336.947	-1.588
Taxas específicas das autarquias locais *	261.734	253.472	-8.262
Mercados e feiras	24.641	24.265	-376
Loteamentos e obras	215.096	208.259	-6.838
Ocupação da via pública	3.250	3.416	166
Caça, uso e porte de arma	516	497	-19
Outras *	18.231	17.036	-1.195
Multas e outras penalidades	76.801	83.475	6.674
Juros de mora *	49.729	51.182	1.453
Juros compensatórios *	9.913	6.485	-3.428
Coimas e penalidades por contra-ordenações *	14.142	23.351	9.210
Multas e penalidades diversas *	3.017	2.457	-560

Também nestas rubricas os desvios são insignificantes.



SEDE

NIPC: 505 261 898 * Capital social: 50.000 € * S.R.O.C. nº 176

Evolução dos Rendimentos de Propriedade

RECEITAS CORRENTES	Previsto - 2015	Real - 2015	Variação (Real - Previsto)
Rendimentos da propriedade *	1.230.147	1.248.991	18.843
Juros - Sociedades financeiras	15.065	32.826	17.762
Rendas	1.215.083	1.216.165	1.082

Os rendimentos de propriedade registaram mais 18.843€ do que o previsto, sobretudo devido à rubrica de juros.

Evolução das Transferências Correntes

RECEITAS CORRENTES	Previsto - 2015	Real - 2015	Variação (Real - Previsto)
Transferências correntes *	10.275.624	10.341.944	66.321
Administração central	9.993.902	10.058.269	64.367
Segurança social	24.658	25.017	359
Famílias	257.064	258.659	1.595

O realizado em 2015 ultrapassou o previsto em 66.321€;

Evolução da Venda de Bens e Serviços Correntes

RECEITAS CORRENTES	Previsto - 2015	Real - 2015	Variação (Real - Previsto)
Venda de bens e serviços correntes *	1.952.536	2.009.585	57.049
Venda de bens	27.323	19.317	-8.006
Serviços	1.879.660	1.945.744	66.085
Rendas *	45.553	44.523	-1.030

Apesar dos pequenos desvios negativos da venda de bens e rendas em relação ao previsto, temos que a rubrica de venda de serviços superou em 66.085€ o previsto.

Evolução de Outras Receitas Correntes

RECEITAS CORRENTES	Previsto - 2015	Real - 2015	Variação (Real - Previsto)
Outras receitas correntes *	382.942	392.099	9.157
Outras	382.942	392.099	9.157



SEDE

NIPC: 505 261 898 * Capital social: 50.000 € * S.R.O.C. nº 176

Em 2015 o valor das outras receitas correntes foi superior aos últimos anos devido a reembolsos de sinistros. Desvio entre real e previsto não significativo.

Evolução de Venda de Bens de Investimento

RECEITAS CAPITAL	Previsto - 2015	Real - 2015	Variação (Real - Previsto)
Venda de bens de investimento *	34.123	11.550	-22.573
Terrenos *	16.343	11.550	-4.792
Habitações *	6.911	0	-6.911
Edifícios *	10.870	0	-10.870

Esta rubrica foi uma das mais afetadas pela atualização do PSF, uma vez que e apesar de terem sido realizadas hastas públicas ao longo dos últimos anos, as mesmas ficaram bastante aquém dos valores estimados.

Desta forma, foi adotado um critério de previsão mais realista usando-se a média das receitas arrecadadas nos últimos três anos (de acordo com o Art.º 253 do OE2015).

Ainda assim se conclui que no final de 2015 o valor previsto é superior ao realizado em 22.573€, visto que não foram realizadas hastas públicas no quarto trimestre de 2015.

O valor realizado é decorrente de uma hasta pública realizada em Maio, onde foi vendida uma parcela de terreno por 11.500€.

Evolução das Transferências de Capital

RECEITAS CAPITAL	Previsto - 2015	Real - 2015	Variação (Real - Previsto)
Transferências de capital *	5.136.942	5.320.613	183.672
Administração central	5.136.942	5.320.613	183.672
Fundo de Equilíbrio Financeiro	654.848	654.848	0
Outras (contratos programa)	299.729	282.189	-17.541
Estado - Participação comunitária em projectos co-financiados	4.182.364	4.383.576	201.212

Esta rubrica apresentava antes da atualização do PSF um dos maiores desvios entre previsto e realizado, sobretudo devido à rubrica de financiamentos comunitários.



SEDE

NIPC: 505 261 898 * Capital social: 50.000 € * S.R.O.C. nº 176

Com a atualização do PSF esta rubrica assumiu valores mais ajustados embora se tenham realizado mais 201.212€ decorrentes de pedidos de pagamento em curso relativos a candidaturas de anos anteriores no âmbito do QREN.

Pelo exposto temos que, no global como era de esperar, os valores executados em 2015 não apresentam diferenças significativas face aos valores atualizados do Plano de Saneamento Financeiro, uma vez que esta atualização ocorreu em Novembro de 2015 e foi efetuada com base no realizado até Outubro e numa perspetiva realista de valores.

Descrição	Comparação			
	2015 - PSF	2015 - Real	Diferença (Real - PSF)	% Diferença
Receitas correntes	21 112 513,62	21 198 080,06	85 566,44	0,40%
Impostos directos	6 488 656,48	6 429 810,07	-58 846,41	-0,92%
IMI	4 513 356,50	4 447 141,71	-66 214,79	-1,49%
IMT	586 108,21	594 874,94	8 766,73	1,47%
Derrama	621 845,49	628 991,59	7 146,10	1,14%
Outros	767 346,28	758 801,83	-8 544,45	-1,13%
Impostos indirectos	444 073,36	438 704,32	-5 369,04	-1,22%
Taxas, multas e outras penalidades	338 535,22	336 947,18	-1 588,04	-0,47%
Taxas	261 734,42	253 472,00	-8 262,42	-3,26%
Multas	76 800,80	83 475,18	6 674,38	8,00%
Rendimentos da propriedade	1 230 147,26	1 248 990,69	18 843,43	1,51%
Transferências correntes	10 275 623,62	10 341 944,39	66 320,77	0,64%
Venda de bens e serviços correntes	1 952 535,79	2 009 584,60	57 048,81	2,84%
Venda de bens	27 323,12	19 317,27	-8 005,85	-41,44%
Serviços	1 879 659,58	1 945 744,36	66 084,78	3,40%
Rendas	45 553,09	44 522,97	-1 030,12	-2,31%
Outras receitas correntes	382 941,89	392 098,81	9 156,92	2,34%
Receitas de capital	5 171 065,01	5 332 163,40	161 098,39	3,02%
Venda de bens de investimento	34 123,47	11 550,28	-22 573,19	-195,43%
Terrenos	16 342,53	11 550,28	-4 792,25	-41,49%
Habitações	6 910,56	0,00	-6 910,56	0,00%
Edifícios	10 870,38	0,00	-10 870,38	0,00%
Outros bens de investimento			0,00	0,00%
Transferências de capital	5 136 941,54	5 320 613,12	183 671,58	3,45%
Fundo de Equilíbrio Financeiro (FEF)	654 848,00	654 848,00	0,00	0,00%
Participação comunitária em projectos co-financiados e outras	4 482 093,54	4 665 765,12	183 671,58	3,94%
Ativos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00%
Passivos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00%
Outras receitas de capital	0,00	0,00	0,00	0,00%
Rep. não abatidas nos pagamentos	18 210,67	17 431,42	-779,25	-4,47%
Total receita	26 301 789,30	26 530 243,46	228 454,16	0,86%
Receitas correntes	21 112 513,62	21 198 080,06	85 566,44	0,40%
Receitas de capital	5 189 275,68	5 332 163,40	142 887,72	2,68%



SEDE

NIPC: 505 261 898 * Capital social: 50.000 € * S.R.O.C. nº 176

6.2. DESPESAS

O total de despesas previstas para o ano de 2015 foi de 25.750.720€. O total de despesas realizadas em 2015 cifrou-se em 26.367.168€, pelo que se regista uma percentagem de execução de 102,39%.

Rubricas	Previsto	1.º Trimestre	2.º Trimestre	3.º Trimestre	4.º Trimestre	Total Dezembro 2015	% Execução
Despesa corrente	15.210.968	3.139.403	4.196.051	3.705.115	4.254.734	15.295.303	100,55%
Despesa de capital	10.539.752	931.986	2.063.520	4.125.467	3.950.892	11.071.865	105,05%
Total	25.750.720	4.071.389	6.259.572	7.830.582	8.205.625	26.367.168	102,39%

Em termos de despesas correntes a taxa de execução é de 100,55% e o total do desvio verificado é de mais 84.335€ executados do que o previsto.

Em termos de despesas de capital a taxa de execução é 105,05% e o total do desvio verificado é de mais 532.113€ executados do que o previsto.

Evolução do Pessoal

DESPESAS CORRENTES	Previsto - 2015	Real - 2015	Varição (Real - Previsto)
Despesas com o pessoal *	7.580.657,99	7.663.346,00	82.688,01
Remunerações certas e permanentes *	5.915.432,21	5.835.547,20	-79.885,01
Abonos variáveis ou eventuais *	133.444,26	142.809,91	9.365,65
Segurança social	1.531.781,52	1.684.988,89	153.207,37

O desvio do pessoal não foi significativo e é sobretudo justificado pelo valor registado de segurança social.

Evolução da Aquisição de Bens e Serviços

DESPESAS CORRENTES	Previsto - 2015	Real - 2015	Varição (Real - Previsto)
Aquisição de bens e serviços *	6.114.821,35	6.254.755,97	139.934,62
Aquisição de bens *	1.093.980,51	1.111.296,40	17.315,89
Aquisição de serviços	5.020.840,84	5.143.459,57	122.618,73

De uma forma mais detalhada os valores previstos e reais da aquisição de bens foram:



SEDE

NIPC: 505 261 898 * Capital social: 50.000 € * S.R.O.C. nº 176

DESPESAS CORRENTES	Previsto - 2015	Real - 2015	Variação (Real - Previsto)
Aquisição de bens *	1.093.980,51	1.111.296,40	17.315,89
Matérias-primas e subsidiárias *	91.003,02	100.044,25	9.041,23
Combustíveis e lubrificantes *	304.639,65	303.099,66	-1.539,99
Limpeza e higiene *	16.233,31	20.741,54	4.508,23
Alimentação - Refeições confeccionadas *	562.853,76	509.570,92	-53.282,84
Vestuário e artigos pessoais *	2.117,87	2.955,65	837,78
Material de escritório *	18.677,83	22.784,07	4.106,24
Produtos químicos e farmacêuticos *		625,30	625,30
Produtos vendidos nas farmácias *			0,00
Material de consumo clínico *	512,94	731,84	218,90
Material de transporte - Peças *	6.622,82	7.607,00	984,18
Outro material - Peças *	8.150,64	11.005,07	2.854,43
Prémios, condecorações e ofertas *	2.340,37	24.438,23	22.097,86
Mercadorias para venda *			
Ferramentas e utensílios *	2.759,72	4.395,42	1.635,70
Livros e documentação técnica *	50,00	50,00	0,00
Artigos honoríficos e de decoração *	899,13	899,13	0,00
Material de educação, cultura e recreio *	10.989,15	14.739,22	3.750,07
Outros bens *	66.130,30	87.609,10	21.478,80

Verifica-se que existiram desvios positivos e negativos nas subrubricas, embora o desvio líquido não seja significativo.

De uma forma mais detalhada os valores previstos e reais da aquisição de serviços foram:



SEDE

NIPC: 505 261 898 * Capital social: 50.000 € * S.R.O.C. nº 176

DESPESAS CORRENTES	Previsto - 2015	Real - 2015	Variação (Real - Previsto)
Aquisição de serviços	5.020.840,84	5.143.459,57	122.618,73
Encargos das instalações *	593.746,36	555.841,49	-37.904,87
Conservação de bens *	87.003,88	129.900,75	42.896,87
Locação de edifícios *	13.358,80	13.360,10	1,30
Locação de material de informática *	28.019,13	33.077,35	5.058,22
Locação de material de transporte *		934,80	934,80
Locação de outros bens *	11.665,13	37.593,53	25.928,40
Comunicações *	45.907,29	46.216,12	308,83
Transportes *	447.660,81	439.485,86	-8.174,95
Seguros *	100.475,62	91.691,72	-8.783,90
Deslocações e estadas *	8.153,60	9.722,50	1.568,90
Estudos, pareceres, projectos e consultadoria *	41.336,94	61.306,96	19.970,02
Formação *	8.058,16	13.789,31	5.731,15
Publicidade *	26.307,04	30.185,70	3.878,66
Vigilância e segurança *	14.878,08	14.878,08	0,00
Assistência técnica *	31.429,75	39.179,69	7.749,94
Outros trabalhos especializados * (INGLÊS/MUSICA/NATAÇÃO)	1.819.322,76	1.963.053,72	143.730,96
Serviços de saúde *	1.112,96	3.350,72	2.237,76
Encargos de cobrança de receitas *	176.110,13	142.003,36	-34.106,77
Outros serviços *	1.566.294,40	1.517.887,81	-48.406,59

Apesar de existirem alguns desvios não significativos nas várias subrúbricas, o principal desvio verifica-se nos outros trabalhos especializados que registou mais 143.731€ do que o previsto.

Evolução dos Juros e Outros Encargos

Sem desvios significativos

Evolução das transferências Correntes

Sem desvios significativos

Evolução dos Subsídios

Sem desvios significativos



SEDE

NIPC: 505 261 898 * Capital social: 50.000 € * S.R.O.C. nº 176

Evolução das Outras Despesas Correntes

Também esta rubrica apresentou nos últimos anos desvios significativos sobretudo devido aos valores inicialmente estimados para fazer face a exfluxos decorrentes de processos judiciais em curso.

A previsão das outras despesas correntes de 2015 foi efetuada para dois processos que foram resolvidos durante o ano:

- Parque Subterrâneo – existiu uma sentença onde o Município foi condenado a pagar de indemnização/investimento no Parque Almonda de 1.900.000€, sendo que 300.000€ deveriam ser liquidados em 2015 e o restante em 2016. Efetivamente foi efetuada uma Ordem de Pagamento no montante de 300.000€ que foi considerada no âmbito da natureza do pagamento, como investimento – este desvio reflete-se desta forma nesta rubrica e na rubrica de investimento.

- Loteamentos (Maria Camila Gonçalves Gorjão Maia) – Este processo tinha um valor pedido pela Autora de 3.000.000€. Foi efetuado acordo de pagamento por parte do Município de um total de 150.000€ em 10 prestações (início de novembro de 2015) e terá de realizar as obras do loteamento em 18 meses. Verificamos que efetivamente foram pagas pelo município as prestações de Novembro e Dezembro de 2015 e Janeiro de 2016 no montante de 15.000€/cada.

- Na atualização do PSF foi considerado também o processo 789/04.08BELRA pelo montante total de 100.000€. Este processo ficou resolvido em 2015 e chegaram a acordo de pagamento por 17.500€ em três prestações. Em 2015 foi efetivamente paga a primeira prestação no montante de 5.833,34€.

- Estava ainda previsto no PSF o montante de 65.000€ para fazer face ao processo 853/07.01BELRA que até à data ainda não teve desfecho e portanto não foi executado qualquer montante.



SEDE

NIPC: 505 261 898 * Capital social: 50.000 € * S.R.O.C. nº 176

Evolução da Aquisição de Bens de Capital

Em 2015 foram executados 7.093.253€ em aquisições de bens de investimento. Estavam previstos no PSF, 6.494.437€ de aquisições de bens de capital, registando-se nesta rubrica o principal desvio entre o previsto e o executado – desvio de 598.816€ executados a mais do que o previsto.

As justificações para o desvio identificado são relativas principalmente às seguintes situações:

- Pagamento de 300.000€ relativos ao Parque Almonda, uma vez que no âmbito do acordo o Município adquiriu o Parque e irá realizar adaptações no mesmo para viabilizar a sua exploração.
- Pagamentos não previstos e realizados no final do ano, sobretudo de material informático.

Em 2015 os principais investimentos efetuados são relativos a:

- Requalificação Escola Manuel Figueiredo – 3.239.798€;
- Recuperação do Convento do Carmo – 1.433.753€;
- Obras de Remodelação da Garagem dos Claras – 488.685€;

Detalhamos a totalidade dos investimentos efetuados:

SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS, S.A.

SEDE

NIPC: 505 261 898 * Capital social: 50.000 € * S.R.O.C. nº 176

N.º	Descrição	E executado 2015
02/070115	REVISAO DO PDM	5 477,73
02/070115	PLANEAMENTO, ESTRATÉGIAS E ESTUDOS DO ORDENAMENTO DO TERRITORIO	33 825,00
02/07030310	INFRAESTRUTURAS ELECTRICAS DA URBANIZACAO MARSIMOVEL/NEGREUS	840,21
02/07030310	MELHORIA QUALIDADE ILUMINACAO PUBLICA DO CONCELHO	1 131,00
02/07030301	REQUALIFICACAO DA ENVOLVENTE DOS CLARAS E FONTE DA BROA	1 270,84
02/07030302	INFRAESTRUTURAS ZONA ENVOLVENTE DO HOSPITAL - 2ª. FASE	1 229,45
02/07010307	Parque Almonda - aquisição e adaptação para centro facilities	300 000,00
02/07030304	RENOVACAO DE LUMINARIAS DE ILUMINACAO PUBLICA	29 404,48
02/07030301	PE DE CAO/ARRUAMENTOS E ESTRADAS NA ENVOLVENTE	341,84
02/07030301	PAVIMENTACAO ARRUAMENTOS CONCELHO E OBRAS COMPLEMENTARES(VALE DA SERRA/PAFARRAO/R.10JUNHO-LITEIROS/R.MATAS-ZIBREIRA/R.COVAOZINHO-VARGOS/TISCALHO-VALE ROXO/R.BANDA OPERARIA LT.7-T.NOVAS. OUTROS)	119 884,89
02/07010305	CENTROS EDUCATIVOS - REMODELACAO EM : TORRES NOVAS/S.GIAO	232,76
02/07010305	CENTROS EDUCATIVOS - REMODELACAO EM : RIACHOS	22 660,94
02/07010305	REQUALIFICACAO ESCOLA MANUEL FIGUEIREDO-OBRA	3 239 797,59
02/07010305	BENEFICIACAO E GRANDES REPARACOES EM EDIFICIOS ESCOLARES DO 1º CEB E JARDINS INFANCIA	5 761,44
02/070107	AQUISICAO E GRANDES REPARACOES DE EQUIPAMENTO INFORMATICO-ESCOLAS	31 014,45
02/07011002	APOIO AO FUNCIONAMENTO DAS ESCOLAS-MOBILIARIO E OUTROS	127,00
02/07011002	REQUALIFICACAO ESCOLA MANUEL FIGUEIREDO-MOBILIARIO DIVERSO	163 918,58
02/070107	REQUALIFICACAO ESCOLA MANUEL FIGUEIREDO-EQUIPAMENTO INFORMATICO	133 474,20
02/07010305	BENEFICIACAO E GRANDES REPARACOES EM EDIFICIOS ESCOLARES	28 800,49
02/070305	CASA DA CULTURA EM RIACHOS	42 100,91
02/07011002	EQUIPAMENTO BASICO	7 325,39
02/070111	FERRAMENTAS E UTENSILIOS	348,00
02/07011002	EQUIPAMENTO BASICO	54 125,85
02/07011002	AQUISICAO E REPARACAO DE EQUIPAMENTO BASICO	283,91
02/070109	AQUISICAO E REPARACAO DE EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO	278,54
02/07010307	EQUIPAMENTOS MANUTENCAO FISICA	27 366,33
02/070115	ILUMINACAO DE NATAL-AQUISICAO DE NOVOS MOTIVOS	3 090,09
02/07030305	ARRANJOS EXTERIORES DO CASTELO	840,12
02/07011002	AQUISICAO BANCOS MADEIRA	3 000,00
02/07010301	AQUISICAO COMPLEXO DENOMINADO DESTILARIA DA BROGUEIRA-MUSEU DO FIGO	14 963,88
02/07030313	LIMPEZA RIO ALMONDA E OUTRAS LINHAS DE AGUA	4 768,71
02/070305	MONUMENTO «DADOR BENEVOLO DE SANGUE»	6 070,05
02/07010301	PROJECTO/CONSTRUCAO DO CONVENTO DO CARMO - REMODELACAO	22 767,89
02/07030301	OBRAS DE REMODELACAO-"GARAGEM DOS CLARAS"	488 684,91
02/07010413	REMODELACAO DO MERCADO DO PEIXE	183 561,12
02/07010413	CONSOLIDACAO DA MARGEM ESQUERDA DO RIO ALMONDA JUNTO AO BAR ACUDE	22 247,28
02/07010202	AQUISICAO DE PREDIOS(VAZIOS) E EDIFICIOS	10 000,00
02/07010202	AQUISICAO DE PREDIOS(VAZIOS) E EDIFICIOS	5 000,00
02/07010301	RECUPERACAO DO CONVENTO DO CARMO	1 433 752,55
02/07010307	CENTRO DE RECURSOS MATERIAIS-LOJA SOCIAL	1 601,46
02/07010406	ESTÁDIO MUNICIPAL-CAMPO DE TREINOS-APLICACAO DE RELVADO SINTÉTICO	5 873,96
02/07010307	OBRAS DE REMODELACAO DO MERCADO DIARIO	7 988,92
02/07011001	AQUISICAO DE CONTENTORIZACAO E PAPELEIRAS	26 720,83
02/07010413	FORNECIMENTO E MONTAGEM DE CONTENTORES SUBTERRANEOS	2 140,20
02/070109	AQUISICAO E GRANDES REPARACOES DE EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO	22,05
02/07011002	AQUISICAO E GRANDES REPARACOES DE EQUIPAMENTO BASICO	92 514,49
02/070111	AQUISICAO E GRANDES REPARACOES DE FERRAMENTAS E UTENSILIOS	45,00
02/07010602	AQUISICAO E GRANDES REPARACOES DE MATERIAL DE TRANSPORTE	34 291,56
02/07010412	CONSTRUCAO DE OSSARIOS INDIVIDUAIS	16 430,00
02/070109	AQUISICAO DE NOVOS EQUIPAMENTO DE AR CONDICIONADO	4 870,63
02/070109	AQUISICAO DE NOVOS ALARMES	950,61
02/07010406	CONVERSAO DE EQUIPAMENTOS E INSTALACAO DE REDE DE GAS NATURAL NO ESTADIO MUNICIPAL	5 230,55
02/07011002	AQUISICAO DE EQUIPAMENTO DE COMBATE A INCENDIOS	487,23
02/07011002	AQUISICAO E GRANDES REPARACOES DE EQUIPAMENTO BASICO	3 069,42
02/070107	AQUISICAO E GRANDES REPARACOES DE EQUIPAMENTO INFORMATICO	6 871,36
02/07011002	AQUISICAO E GRANDES REPARACOES DE EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE	2 742,95
02/07010307	GRANDES REPARACOES EM EDIFICIOS MUNICIPAIS	19 081,38
02/070107	AQUISICAO DE COMPUTADORES E OUTRO EQUIPAMENTO INFORMATICO	70 111,99
02/070107	AQUISICAO E MANUTENCAO DE EQUIPAMENTOS DE REDE INFORMATICA	984,00
02/070109	AQUISICAO E GRANDES REPARACOES DE EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO	2 830,99
02/07011002	AQUISICAO E GRANDES REPARACOES DE EQUIPAMENTO BASICO	2 040,09
02/070111	AQUISICAO E GRANDES REPARACOES DE FERRAMENTAS E UTENSILIOS	1 281,39
02/070107	MODERNIZACAO ADMINISTRATIVA-Aquisicao de Software e Licenciamento Enterprise Agreement da CIMT	5 285,54
02/070108	APLICACOES DE NEGOCIO-SOFTWARE(SERVIÇOS ONLINE - FACTURACAO ELECTRONICA E TRATAMENTO DE PROJETOS TECNICOS DE OBRAS PARTICULARES)	65 190,00
02/070108	REESTRUTURACAO DAS INFRAESTRUTURAS TECNOLOGICAS	49 832,16
02/070108	LICENCIAMENTO DE SOFTWARE INFORMATICO	14 204,65
02/070115	MÉDIO TEJO GESTÃO EM SIG - VALOR GLOBAL DA OPERAÇÃO	15 867,00
02/070115	MÉDIO TEJO GESTÃO EM SIG - VALOR GLOBAL OUTROS PROJECTOS	1 892,64
02/070108	CONTRATOS LICENCIAMENTO E MANUTENCAO DE PROGRAMAS SOFTWARE	53 149,99
02/070107	DESMATERIALIZACAO,SERVIÇOS E INFORMACAO AO CIDADÃO-INVESTIMENTO HARDWARE	92 188,50
02/070108	MEDIO TEJO ONLINE-Gestao Documental	30 228,73
02/070115	MEDIO TEJO ONLINE-Plataforma Educacao e Cadastro Industrial	7 464,49
Total		7 093 253,18



SEDE

NIPC: 505 261 898 * Capital social: 50.000 € * S.R.O.C. nº 176

Evolução dos Ativos Financeiros

DESPESAS CAPITAL	Previsto - 2015	Real - 2015	Varição (Real - Previsto)
Activos financeiros *	144 892,89	144 892,00	-0,89
Unidades de participação *	144 892,89	144 892,00	-0,89

Com a criação do Fundo de Apoio Municipal em 2014, o Município de Torres Novas subscreveu um montante total de 1.014.245€. As transferências deste montante serão efetuadas até 2021 inclusive, no montante anual de 144.983€.

Em 2015 verificou-se a transferência do montante referido repartido em duas transferências de montantes iguais.

Evolução dos Passivos Financeiros

DESPESAS CAPITAL	Previsto - 2015	Real - 2015	Varição (Real - Previsto)
Passivos financeiros *	3 857 502,19	3 794 437,26	-63 064,93
Empréstimos a médio e longo prazos	3 857 502,19	3 794 437,26	-63 064,93
Sociedades financeiras - Bancos e outras instituições financeiras	2 379 845,25	2 348 652,40	-31 192,85
Administração Pública - PAEL	485 389,54	489 517,46	4 127,92
Administração Pública - Prede	992 267,40	956 267,40	-36 000,00

Conforme previsto no plano atualizado o Município liquidou antecipadamente a totalidade do valor em dívida dos seguintes empréstimos, até ao final de 2015:

- Centro Escolar Pedrogão;
- Centro Escolar Olaia;
- Centro Escolar Meia Via;
- Piscinas/Palácio/Centro de Ciência Viva;

Desta forma e relativamente a estes empréstimos as amortizações totais de 2015 ascenderam a:

- Centro Escolar Pedrogão – 157.780€;
- Centro Escolar Olaia – 140.700€;
- Centro Escolar Meia Via – 180.542€;
- Piscinas/Palácio/Centro de Ciência Viva – 395.281€;



SEDE

NIPC: 505 261 898 * Capital social: 50.000 € * S.R.O.C. nº 176

Em relação ao PAEL e Saneamento os valores previstos não tiveram grandes oscilações face ao real.

Em relação aos restantes não se verificaram também desvios significativos.

Descrição	Comparação			
	2015 - PSF	2015 - Real	Diferença (Real - PSF)	% Diferença
Despesas correntes	15 210 967,73	15 295 302,82	84 335,09	0,55%
Despesas com o pessoal	7 580 657,99	7 663 346,00	82 688,01	1,08%
Remunerações certas e permanentes	5 915 432,21	5 835 547,20	-79 885,01	-1,37%
Abonos variáveis ou eventuais	133 444,26	142 809,91	9 365,65	6,56%
Segurança social	1 531 781,52	1 684 988,89	153 207,37	9,09%
Aquisição de bens e serviços	6 114 821,35	6 254 755,97	139 934,62	2,24%
Aquisição de bens	1 093 980,51	1 111 296,40	17 315,89	1,56%
Aquisição de serviços	5 020 840,84	5 143 459,57	122 618,73	2,38%
Juros e outros encargos	645 846,84	607 632,30	-38 214,54	-6,29%
Resultantes do PAEL	196 849,81	230 229,76	33 379,95	14,50%
Resultantes de outro endividamento de médio e longo prazo	448 997,03	377 402,54	-71 594,49	-18,97%
Transferências correntes	398 680,04	432 829,95	34 149,91	7,89%
Empresas públicas municipais e intermunicipais	5 450,00	6 540,00	1 090,00	16,67%
Freguesias	105 758,76	112 955,53	7 196,77	6,37%
Associações de municípios	81 620,93	79 880,12	-1 740,81	-2,18%
Instituições sem fins lucrativos	171 102,81	198 086,78	26 983,97	13,62%
Famílias	7 755,74	7 738,66	-17,08	-0,22%
Outras	26 991,80	27 628,86	637,06	2,31%
Subsídios	62 988,81	59 847,91	-3 140,90	-5,25%
Famílias	57 029,61	53 888,71	-3 140,90	-5,83%
Outros	5 959,20	5 959,20	0,00	0,00%
Outras despesas correntes	407 972,70	276 890,69	-131 082,01	-47,34%
Despesas de capital	10 539 751,85	11 071 864,89	532 113,04	4,81%
Aquisição de bens de capital	6 494 437,33	7 093 253,18	598 815,85	8,44%
Transferências de capital	42 919,44	39 282,45	-3 636,99	-9,26%
Freguesias	42 919,44	9 208,75	-33 710,69	-366,07%
Outras	0,00	30 073,70	30 073,70	100,00%
Activos financeiros	144 892,89	144 892,00	-0,89	0,00%
Passivos financeiros	3 857 502,19	3 794 437,26	-63 064,93	-1,66%
Resultantes do PAEL	485 389,54	485 389,54	0,00	0,00%
Resultantes de outro endividamento de médio e longo prazo	3 372 112,65	3 309 047,72	-63 064,93	-1,91%
Total despesa	25 750 719,58	26 367 167,71	616 448,13	2,34%
Despesa corrente	15 210 967,73	15 295 302,82	84 335,09	0,55%
Despesa de capital	10 539 751,85	11 071 864,89	532 113,04	4,81%



SEDE

NIPC: 505 261 898 * Capital social: 50.000 € * S.R.O.C. nº 176

6.3. RESUMO

Em resumo os desvios verificados entre a execução das rubricas e o previsto no plano de Saneamento atualizado são na sua maioria insignificantes.

Apenas os desvios relativos à receita de fundos comunitários e à despesa em investimentos em bens de capital apresentaram desvios dignos de registo, causados sobretudo pelo forcing efetuado no final do ano para pagamento de despesas de bens de investimento.

Convém salientar que com a atualização do Plano, este ficou mais aderente à execução orçamental do que o orçamento de 2015 corrigido, ou seja, como se pode verificar no quadro abaixo a diferença entre o previsto no PSF e Orçamento 2015 é superior à diferença entre o previsto no PSF e o executado em 2015, quer ao nível das receitas, quer ao nível das despesas:

Rubricas	Designação	Orçamento Inicial 2015	Orçamento Final 2015	Previsto PSF 2015	Desvio Orçamento Final 2015 vs PSF	Execução Orçamental 2015	Desvio Execução Orçamental vs PSF
01	IMPOSTOS DIRECTOS	6 968 482	6 621 310	6 488 656	-132 653	6 429 810	58 846
02	IMPOSTOS INDIRECTOS	446 627	495 254	444 073	-51 181	438 704	5 369
04	TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES	407 569	324 678	338 535	13 857	336 947	1 588
05	RENDIMENTOS DE PROPRIEDADE	1 209 282	1 213 333	1 230 147	16 814	1 248 991	-18 843
06	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	10 478 243	10 348 653	10 275 624	-73 030	10 341 944	-66 321
07	VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES	2 161 034	1 953 696	1 952 536	-1 160	2 009 585	-57 049
08	OUTRAS RECEITAS CORRENTES	241 141	290 403	382 942	92 539	392 099	-9 157
	Total Receita Corrente	21 912 379	21 247 327	21 112 514	-134 813	21 198 080	-85 566
09	VENDAS DE BENS DE INVESTIMENTO	86 333	86 333	34 123	-52 210	11 550	22 573
10	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	9 978 779	6 438 568	5 136 942	-1 301 627	5 320 613	-183 672
15	REPOSIÇÃO NÃO ABATIDAS NOS PAG.		10 992	18 211	7 219	17 431	779
16	SALDO DA GERENCIA		2 945 297	2 944 482	-815	2 945 297	-815
	Total Receita Capital	10 065 113	9 481 191	8 133 758	-1 347 433	8 294 892	-161 134
	Total Receita	31 977 491	30 728 518	29 246 271	-1 482 246	29 492 972	-246 701

Rubricas	Designação	Orçamento Inicial 2015	Orçamento Final 2015	Previsto PSF 2015	Desvio Orçamento Final 2015 vs PSF	Execução Orçamental 2015	Desvio Execução Orçamental vs PSF
01	DESPESAS COM O PESSOAL	8 525 189	7 801 923	7 580 658	-221 265	7 663 346	-82 688
02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	7 660 424	7 865 942	6 114 821	-1 751 120	6 254 756	-139 935
03	JUROS E OUTROS ENCARGOS	823 265	612 741	645 847	33 106	607 632	38 215
04	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	471 112	461 313	398 680	-62 633	432 830	-34 150
05	SUBSÍDIOS	74 221	69 363	62 989	-6 374	59 848	3 141
06	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	561 878	640 154	407 973	-232 182	276 891	131 082
	Total Despesa Corrente	18 116 089	17 451 435	15 210 968	-2 240 468	15 295 303	-84 335
07	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL	10 592 857	9 221 478	6 494 437	-2 727 040	7 093 253	-598 816
08	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	67 500	102 701	42 919	-59 781	39 282	3 637
09	ACTIVOS FINANCEIROS	144 893	144 893	144 893	0	144 892	1
10	PASSIVOS FINANCEIROS	3 056 152	3 808 011	3 857 502	49 491	3 794 437	63 065
	Total Despesa Capital	13 861 402	13 277 082	10 539 752	-2 737 330	11 071 865	-532 113
	Total Despesas	31 977 491	30 728 518	25 750 720	-4 977 798	26 367 168	-616 448



SEDE

NIPC: 505 261 898 * Capital social: 50.000 € * S.R.O.C. nº 176

CONCLUSÕES:

O Plano está aderente à execução.

7. EVOLUÇÃO ORÇAMENTAL

Efetuamos também a comparação do previsto no PSF para o período de 2016 com o orçamentado para esse ano:

Rubricas	Designação	Orçamento 2016	Previsto PSF 2016	Desvio Orçamento vs Plano
01	IMPOSTOS DIRECTOS	7 082 765	7 082 765	0
02	IMPOSTOS INDIRECTOS	471 213	471 213	0
04	TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES	364 042	364 042	0
05	RENDIMENTOS DE PROPRIEDADE	1 209 894	1 209 894	0
06	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	10 730 349	10 730 349	0
07	VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES	2 108 576	2 108 576	0
08	OUTRAS RECEITAS CORRENTES	246 142	246 132	10
Total Receita Corrente		22 212 981	22 212 971	10
09	VENDAS DE BENS DE INVESTIMENTO	39 388	39 388	0
10	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	2 563 566	5 151 820	-2 588 254
13	OUTRAS RECEITAS CAPITAL	1	0	1
15	REPOSIÇÕES NÃO ABATIDAS NOS PAGAME	15 492	15 503	-11
16	SALDO DA GERENCIA			0
Total Receita Capital		2 618 447	5 206 711	-2 588 264
Total Recelta		24 831 428	27 419 682	-2 588 254

Em termos de rubricas de receitas apenas a rubrica de transferências de capital apresenta discrepâncias face ao orçamento. O orçamento foi efetuado de acordo com as regras orçamentais. Em termos de atualização do PSF considerou-se mais realista (e em face da aplicação do saldo inicial de tesouraria) que se irão realizar mais obras e consequentemente serão recebidos mais fundos comunitários.



SEDE

NIPC: 505 261 898 * Capital social: 50.000 € * S.R.O.C. nº 176

Rubricas	Designação	Orçamento 2016	Previsto PSF 2016	Desvio Orçamento vs Plano
01	DESPESAS COM O PESSOAL	8 060 620	8 029 371	31 249
02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	8 246 134	8 946 072	-699 937
03	JUROS E OUTROS ENCARGOS	532 200	637 914	-105 714
04	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	550 455	551 857	-1 402
05	SUBSÍDIOS	46 500	34 500	12 000
06	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	721 009	1 133 859	-412 850
Total Despesa Corrente		18 156 919	19 333 573	-1 176 654
07	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL	3 352 607	8 853 665	-5 501 059
08	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	48 364	53 364	-5 000
09	ACTIVOS FINANCEIROS	144 892	144 893	-1
10	PASSIVOS FINANCEIROS	3 128 646	2 893 599	235 047
Total Despesa Capital		6 674 509	11 945 521	-5 271 012
Total Despesas		24 831 428	31 279 094	-6 447 666

A variação em termos de despesa está relacionada com a aplicação do saldo que será gerado afeto a várias rubricas e o aumento de investimentos.

8. EVOLUÇÃO PATRIMONIAL

Quanto à evolução patrimonial e em termos de grandes rubricas também se verificam desvios significativos entre o previsto e o real.

Assim os valores previstos são os sintetizados no quadro seguinte:

Previsto	2012	2013	2014	2015*	Variação (2015 - 2012)
Ativo	169 440 453	165 606 370	162 972 109	149 734 183	-19 706 270
Passivo	84 288 541	79 395 071	75 440 478	57 481 513	-26 807 028
Proveitos e Ganhos	24 410 762	24 452 491	24 765 293	23 836 850	-573 912
Custos e Perdas	24 201 582	23 395 202	23 444 961	21 505 454	-2 696 128
Resultado Líquido Exercício	209 180	1 057 289	1 320 332	2 331 396	2 122 216

* De acordo com a atualização de 25/11/2015.

Destes valores salienta-se a tónica colocada na redução do passivo e na contenção de gastos.

O rácio de autonomia financeira estimado para os anos de 2013, 2014 e 2015 era de 52,06%, 53,71% e 61,61% respetivamente.



SEDE

NIPC: 505 261 898 * Capital social: 50.000 € * S.R.O.C. nº 176

Os valores efetivos foram os seguintes:

Real	2012	2013	2014	2015	Variação (2015 - 2012)
Ativo	157 182 944	150 966 845	149 384 274	153 898 006	-3 284 938
Passivo	70 246 372	64 542 613	61 041 891	60 506 665	-9 739 707
Proveitos e Ganhos	21 486 736	22 366 654	25 039 318	26 728 868	5 242 132
Custos e Perdas	23 678 590	22 993 538	22 000 477	21 513 692	-2 164 898
Resultado Líquido Exercício	-2 191 854	-626 884	3 038 841	5 215 176	7 407 030

Realçamos o aumento dos proveitos (ao contrário do previsto) que foi conseguido a par com a redução dos custos estimados. Esta situação reflete a apresentação de um resultado líquido bastante superior ao previsto.

Realçamos também que os valores de autonomia financeira reais para os anos de 2013, 2014 e 2015 foram de 57,25%, 59,14% e 60,68%, respetivamente, sendo globalmente superiores aos inicialmente previstos.

9. ANÁLISE DE RÁCIOS/INDICADORES

De forma a avaliar a evolução desde a entrada em saneamento financeiro, calculamos nos anos posteriores a 2011 os indicadores/rácios usados pelo organismo que aprovou a adesão ao PAEL.

Assim, aquando da aprovação do plano foram avaliados 20 rácios/indicadores, sendo que 9 apresentavam uma avaliação não aceitável e 11 uma avaliação aceitável.

Calculamos os mesmos rácios/indicadores com referência aos anos posteriores e obtivemos a seguinte avaliação do acompanhamento:



SEDE

NIPC: 505 261 898 * Capital social: 50.000 € * S.R.O.C. n.º 176

N. Ordem	Descrição	Anos					Avaliação Atual (2015)		Avaliação Inicial (2012)	
		2011	2012	2013	2014	2015	Aceitável	Não Aceitável	Aceitável	Não Aceitável
1	Vendas bens inv./ Receitas Efetivas	0,5%	0,5%	0,0%	0,4%	0,0%	X			X
	Venda de Bens de Investimento/Total do									
2	Impacto Esperado	-	35%	0%	12%	34%	X		X	
3	Previsão dos níveis da receita efetiva mantém-se ao nível dos últimos 3 anos	29 422 551	27 038 128	23 931 741	25 512 720	29 492 972		X		X
4	Previsão dos níveis da despesa efetiva mantém-se ao nível dos últimos 3 anos	26 389 985	23 427 745	31 015 245	21 122 249	22 427 838	X		X	
5	Redução das despesas com Pessoal	8 756 121	7 381 769	8 521 561	7 847 635	7 663 346	X			X
6	Despesas com Pessoal/Despesas Totais	33,18%	31,51%	27,48%	37,15%	29,06%	X			X
7	Despesas com Pessoal/Receitas Efetivas	29,76%	27,30%	35,61%	30,76%	25,98%		X		X
8	Serviço da Dívida/Receitas Efetivas	11%	11,20%	15,08%	16,65%	14,93%	X			X
9	(Despesas com Pessoal + Serviço da Dívida)/Receitas Efetivas	40%	38%	51%	47%	41%	X		X	
10	Receitas Efetivas/Despesas Totais	98%	105%	71%	104%	112%	X		X	
11	Serviço da Dívida/Despesas Efetivas	11,83%	12,92%	11,64%	20,11%	19,63%	X			X
12	Aquisição de bens e Serviços correntes e de capital/Despesas Totais	54%	53%	54%	42%	51%	X		X	
13	Despesas Correntes/Transferências Correntes (receita)	1,97	1,98	0,26	1,80	1,48	X		X	
14	Evolução do PMP	164	187	230	20	11	X		X	
	Variação dos pagamentos em atraso há mais de 90 dias - cumprimento da Lei 8/2012, de 21.02									
15		Não cumpre	Não cumpre	Não cumpre	Cumpr	Cumpr	X			X
16	Fundos Disponíveis	-	-10 436 030	208 542	3 932 111	1 295 605	X			X
17	Regulamentos de controlo interno aprovados e atualizados ou com previsão de aprovação/atualização	N/A	Sim	Sim	Sim	Sim	X		X	
18	Evolução do peso da dívida não bancária/Dívida Total	71%	75%	60%	60%	66%	X		X	
19	Saldo Primário	3 359 225	4 200 651	-6 203 993	5 318 061	2 518 172	X		X	
20	Saldo Primário/Serviço da Dívida	108%	139%	-172%	125%	57%		X	X	

Como se pode verificar apenas três rácios apresentam uma evolução não aceitável, o que revela que a recuperação está a ser atingida antes do prazo expetável no plano.

Por outro lado, a Lei n.º 73/2013 de 03/09, define um novo conceito de cálculo de endividamento ligado ao conceito de dívida total.

De acordo com a referida Lei n.º 73/2013, que revoga a Lei n.º 2/2007, os municípios que ultrapassem o limite da dívida total (1,5 vezes a média receita corrente líquida cobrada do três últimos exercícios) devem recorrer a um dos mecanismos de recuperação financeira previstos:

Dívida total em relação à média da receita corrente líquida cobrada nos 3 últimos exercícios		Saneamento Financeiro	Recuperação Financeira
1	≥ 1 e $\leq 1,5$	FACULTATIVO	-
2	$> 0,75$ (dívida total excluindo empréstimos)	OBRIGATÓRIO	-
3	$> 1,5$ e $< 2,25$	OBRIGATÓRIO	-
4	$\geq 2,25$ e ≤ 3	OBRIGATÓRIO	FACULTATIVO
5	> 3	-	OBRIGATÓRIO



SEDE

NIPC: 505 261 898 * Capital social: 50.000 € * S.R.O.C. nº 176

A 31 de Dezembro de 2015, verificámos que o Município não se encontra em situação passível de recurso a um dos mecanismos de recuperação financeira referidos no art.º 57º da mesma Lei.

- Limite da Dívida = 29.372.509€ (1,5 x média receita corrente líquida cobrada)
- Dívida Total = 26.092.849€
- Margem = 3.279.660€

Desta forma verifica-se que atualmente o Município não teria de recorrer a nenhum mecanismo de recuperação financeira, apresentando uma margem de 3.279.660€.



SEDE

NIPC: 505 261 898 * Capital social: 50.000 € * S.R.O.C. nº 176

10. CONCLUSÕES

O presente relatório pretende dar uma visão global do enquadramento da atualização do PSF e das suas principais alterações.

Efetuuou-se a revisão das operações de financiamento comparando os valores e condições previstos com os efetivamente negociados e realizados.

Efetuuou-se uma revisão global da implementação das medidas genéricas previstas no plano atualizado.

Com o apuramento de valores de receitas e despesas efetivas do ano de 2015, efetuou-se uma análise detalhada dos desvios verificados face aos previstos no plano, detalhando-se nas áreas mais significativas as justificações para a ocorrência de tais desvios.

Aprofundou-se também a análise do plano face ao orçamento de 2015 e à evolução patrimonial.

Verificou-se também o previsto para 2016 com o orçamentado.

Por fim, acrescentou-se a análise de rácios e indicadores para avaliação da evolução dos rácios analisados aquando da aprovação do PAEL e concluiu-se que apesar dos desvios mencionados entre rubricas previstas e reais, o Município apresenta mais rácios aceitáveis do que os previstos no plano, pelo que consideramos que a recuperação será atingida anteriormente ao previsto.